

Ano XXIV nº 6427 – 23 de setembro de 2021

Comando Nacional apresenta pesquisa sobre teletrabalho para Fenaban

O Comando Nacional dos Bancários se reúne nesta sexta-feira (24) com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para discutir o teletrabalho. Na ocasião, será apresentada a 2ª Pesquisa de Teletrabalho da Categoria Bancária. A pesquisa avaliou as condições para a categoria realizar o teletrabalho, após mais de um ano de duração dessa modalidade, durante a pandemia da Covid-19. Uma das preocupações do Comando é com a questão do retorno ao trabalho presencial, que começa a ser feita pelos bancos sem negociação ou critérios definidos.



A 2ª Pesquisa de Teletrabalho da Categoria Bancária revela pontos que devem ser aperfeiçoados nessa modalidade de serviço e coletou respostas de 12.979 bancários e bancárias de todo o país. Na primeira pesquisa, realizada no ano passado, foram ouvidos 10.939 bancários e bancárias. A categoria bancária foi pioneira e boa parte dela foi deslocada para o teletrabalho assim que começou a pandemia. Na ocasião, o teletrabalho foi negociado pelo Comando junto à Fenaban.

A disparada da inflação, que em 12 meses registrou alta de 9,68% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), pesou mais nas despesas das bancárias e bancários que foram trabalhar em casa com custos maiores de energia elétrica, alimentação, gás, etc. Enquanto isso bancos economizaram R\$ 766 milhões, na comparação das despesas administrativas entre 2019 e 2020. “A população brasileira, e aí também está a categoria bancária, sofre com a alta de preços, com a inflação. A carestia agrava uma situação já enfrentada pelas bancárias e bancários com mais custos domésticos no teletrabalho. Já os bancos foram extremamente beneficiados com o teletrabalho. Isso precisa ser discutido e a categoria ter compensações com a alta nas suas despesas domésticas”, ressaltou Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT.

PL 1043, que prevê abertura de agências aos finais de semana, volta a tramitar



O PL 1043/2019, que prevê a abertura de agências bancárias aos sábados e domingos, voltou a tramitar na Câmara dos Deputados. O projeto de lei, de autoria do deputado David Soares (DEM/SP), teve parecer favorável do relator na Comissão de Defesa dos Consumidores (CDC), o deputado Fabio Ramalho (MDB-MG), e agora está aberto para emendas.

A categoria bancária já é uma das que mais adocece por conta do trabalho e da gestão abusiva dos bancos, com pressão por metas e assédio moral.

Obrigar os bancários a trabalharem aos sábados e domingos agravaria o problema.

Antes do PL 1043, outros projetos de lei também tentaram permitir o funcionamento dos bancos aos finais de semana. Foi o caso do PLS 203/2017 e também das medidas provisórias do governo Bolsonaro: a MP 881/2019 e a MP 905/2019. Mas todos sofreram grande pressão da categoria e foram derrubados.

O movimento sindical já está articulado para derrubar mais essa tentativa. Mas é fundamental que os trabalhadores bancários também pressionem os deputados pela não aprovação do PL 1043.

O SindBancários Petrópolis orienta os bancários e bancárias a entrarem no site da Câmara e responderem **NÃO** à [enquete sobre o PL 1043](#), mostrando toda a sua insatisfação em relação à medida.